

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 5

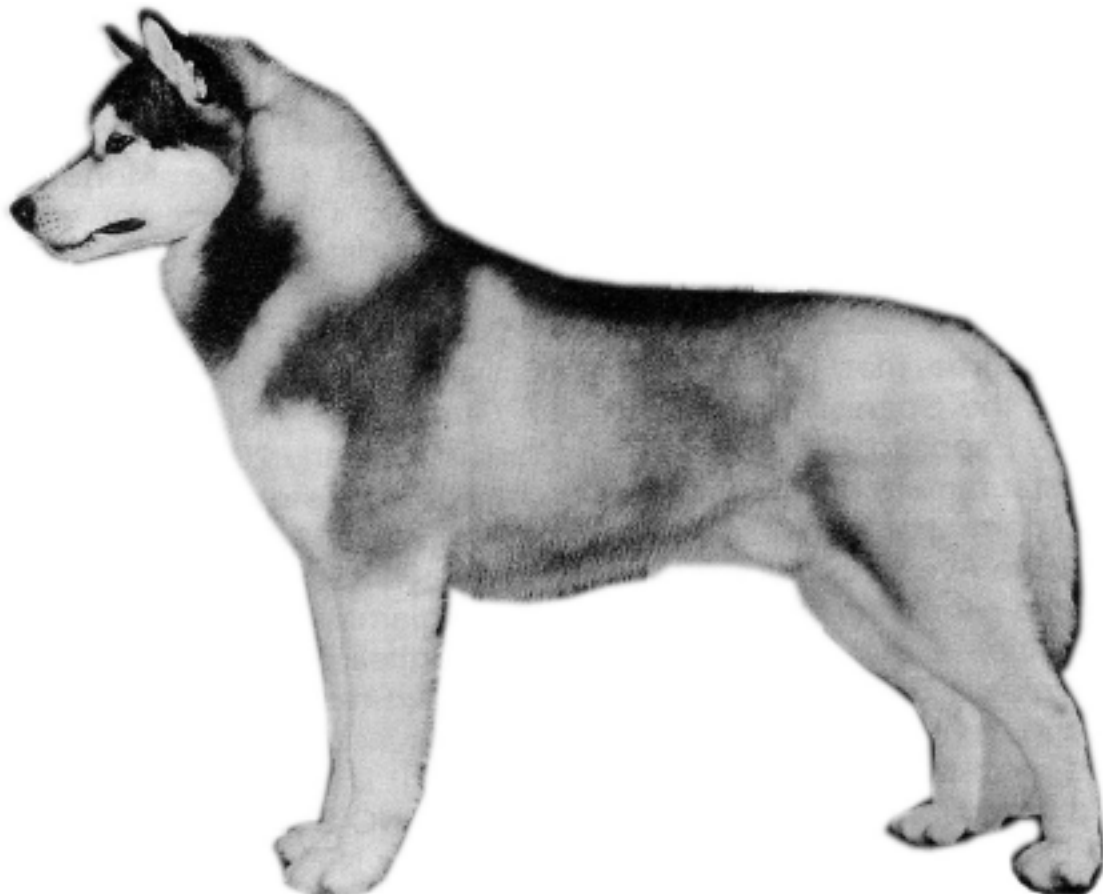
Padrão FCI 270
24/01/2000



Padrão Oficial da Raça

HUSKY SIBERIANO

SIBERIAN HUSKY



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 5 - Spitz e Tipos Primitivos

Seção 1 - Cães Nórdicos de Trenó

Padrão FCI nº 270 - 24 de janeiro de 2000.

País de origem: Estados Unidos da América

Nome no país de origem: Siberian Husky

Utilização: Cão de Trenó

Sem prova de trabalho

Sergio Meira Lopes de Castro

Presidente da CBKC

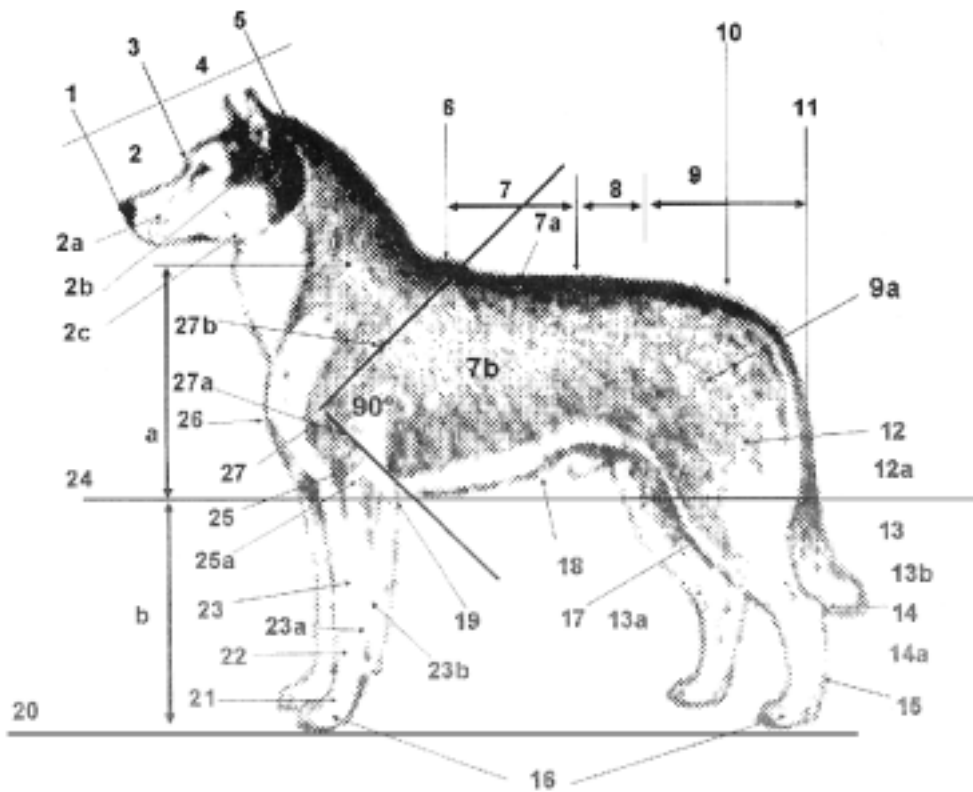
Domingos Josué Cruz Setta

Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Suzanne Blum

Impresso em: 01 de julho de 2003.

HUSKY SIBERIANO



NOMENCLATURA CINOFILA UTILIZADA NESTE PADRAO

1 – Trufa	11 – Ísquio	23a – Rádio
2 – Focinho	12 – Coxa	23b – Ulna
2a – Maxila	12a – Fêmur	24 – Nível do esterno
2b – Arco Zigomático	13 – Perna	25 – Braço
2c – Mandíbula	13a – Tíbia	25a – Úmero
3 – Stop	13b – Fíbula	26 – Ponta do esterno
4 – Crânio	14 – Jarrete	27 – Ponta do ombro
5 – Occipital	14a – Tarso	27a – Ângulo escápulo- umeral = 90°
6 – Cernelha	15 – Metatarso	a – profundidade do peito
7 – Dorso	16 – Patas	b – altura do cotovelo
7a – Viga Vertebral	17 – Joelho	a = b
7b – Costelas	18 – Linha inferior	a + b = altura do cão na cernelha
8 – Lombo	19 – Cotovelo	
9 – Garupa	20 – Linha do solo	
9a – Articulação Coxo-femoral	21 – Metacarpo	
10 – Raiz da cauda	22 – Carpo	
	23 – Antebraço	

APARÊNCIA GERAL: o Husky Siberiano é um cão de trabalho, de porte médio; rápido e ligeiro. Seu movimento é fluente e gracioso. Seu corpo moderadamente compacto com pelagem densa; suas orelhas eretas e a cauda em pincel revelam sua herança nórdica. Seu andar característico é suave e aparentemente sem nenhum esforço. Sua performance original, no arreo de trenó, é muito eficiente, transportando cargas leves a uma velocidade moderada, atravessa grandes distâncias. As proporções e as formas de seu corpo refletem esse equilíbrio básico de força, velocidade e resistência. Os machos da raça Husky siberiano são bem masculinos, mas nunca grosseiros; as fêmeas, bem femininas, porém, sem demonstrar fragilidade em sua estrutura. Em condições ideais, com sua musculatura firme e bem desenvolvida, o Husky Siberiano não deve parecer pesado.

PROPORÇÕES IMPORTANTES

- de perfil, o comprimento do corpo, da ponta dos ombros até a ponta da garupa, é ligeiramente maior que a altura na cernelha.
- a distância da ponta do nariz ao stop é igual à distância do stop ao occipital.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: o temperamento característico do Husky Siberiano é amigável, gentil, mas também atento e expansivo. Não demonstra as qualidades possessivas de um cão de guarda, e tampouco é desconfiado com estranhos ou agressivo com outros cães. Algumas atitudes de reserva e dignidade podem ser esperadas de um cão adulto. Sua inteligência, docilidade e disposição o tornam um companheiro agradável e um cão sempre disposto ao trabalho.

CABEÇA

Crânio: de tamanho médio e proporcional ao corpo; ligeiramente arredondado no topo e afinando gradualmente desde seu ponto mais largo em direção aos olhos.

Stop: bem definido.

REGIÃO FACIAL

Trufa: preta nos exemplares de cor cinza, castanhos ou pretos; fígado nos cães de cor cobre; pode ser de cor de carne em cães branco puro. O “nariz de neve” rajado de rosa é também aceito.

Focinho: de tamanho médio e de largura média, afinando gradualmente para a trufa, sem ser pontudo ou quadrado. A cana nasal é reta do stop à ponta do nariz.

Lábios: bem pigmentados e ajustados.

Maxilares / Dentes: fechando em tesoura.

Olhos: amendoados, moderadamente afastados e sutilmente oblíquos. A cor dos olhos pode ser marrom ou azul; aceitam-se os olhos de cores diferentes ou um olho particolourido. A expressão é penetrante, porém amigável, interessada e até um pouco maliciosa.

Orelhas: tamanho médio, triangulares, de inserção alta e próximas. São espessas e bem revestidas de pêlos, levemente arqueadas em sua parte posterior e rigidamente empinadas, com as pontas ligeiramente arredondadas.

Pescoço: de comprimento médio e portado erguido, orgulhosamente, quando o cão está em stay. No trote, o pescoço se estende de maneira que a cabeça seja portada ligeiramente para a frente.

TRONCO

Dorso: reto e forte, com a linha superior nivelada desde a cernelha até a garupa. De comprimento médio, sem ser curto ou excessivamente longo.

Lombo: é tendido e seco, mais estreito que o tórax e, no ventre, é ligeiramente esgalgado.

Garupa: está inclinada em relação à coluna vertebral, porém, nunca tão inclinada a ponto de comprometer a propulsão dos posteriores.

Peito: profundo e forte, sem ser muito largo; seu ponto mais baixo situa-se logo atrás e no nível dos cotovelos. Costelas bem arqueadas, desde a espinha dorsal, porém, achatando-se nos flancos, de modo a proporcionar liberdade de movimento.

CAUDA: bem revestida, com a forma da cauda da raposa, e inserida logo abaixo do nível da linha superior. Usualmente portada acima da linha do dorso, fazendo uma graciosa curva em foice, quando o cão está em atenção, sem enrolar para os lados, nem achatando-se sobre o dorso. Em repouso, o normal é a cauda ficar caída. Pêlos, de comprimento médio, aproximadamente, do mesmo tamanho em todas as direções, conferindo o aspecto de uma escova redonda.

MEMBROS

Anteriores: vistos de frente, em stay, os membros são moderadamente afastados, paralelos e retos. A ossatura é substancial, sem ser pesada. O comprimento do membro, do cotovelo ao solo, é ligeiramente maior que a distância do cotovelo à cernelha. Ergôs nos anteriores podem ser removidos.

Ombros: a escápula é bem angulada. O braço é ligeiramente oblíquo para trás, desde a ponta do ombro até o cotovelo, e nunca é perpendicular ao solo. Os músculos e os ligamentos que seguram os ombros no tórax são firmes e bem desenvolvidos.

Cotovelos: rentes ao corpo e não virando nem para dentro, nem para fora.

Articulação do carpo: forte e flexível.

Metacarpos: vistos de perfil, estão ligeiramente inclinados.

Posteriores: vistos por trás e em “stay”, os membros são paralelos e moderadamente afastados. As coxas são bem musculosas e poderosas; joelhos bem angulados; jarretes curtos com articulações bem definidas. Ergôs devem ser removidos.

Patas: de tamanho médio; ovais, sem serem longas; compactas e bem revestidas de pêlos entre os dedos e almofadas plantares. As almofadas são bem acolchoadas com a sola resistente. Em “stay”, as patas ficam corretamente direcionadas para a frente.

MOVIMENTAÇÃO: a movimentação característica do Husky Siberiano é suave e aparentemente sem esforço. É rápida e leve sobre suas patas. Quando apresentado em exposições, deverá sempre ser de guia solta. Mostra um trote moderadamente rápido, exibindo assim um bom alcance nos anteriores e boa propulsão nos posteriores. Quando visto de frente e de trás, enquanto caminha, o Husky Siberiano não converge os membros numa trilha única (single tracking), mas à medida que a velocidade aumenta, os membros convergem gradualmente até que as almofadas plantares pisem sobre uma linha diretamente abaixo do centro longitudinal do corpo. Conforme as pegadas convergem, os anteriores e os posteriores movimentam-se para a frente sem que nem os cotovelos, nem os joelhos virem para dentro ou para fora. Cada membro posterior se move para alcançar a pegada do anterior do mesmo lado. Enquanto o cão está em movimento, a linha superior permanece firme e nivelada.

PELAGEM

Pêlo: a pelagem do Husky Siberiano é dupla, de comprimento médio e de aparência bem peluda, mas nunca tão longa a ponto de esconder as linhas bem definidas do cão. O subpêlo é macio e denso, de comprimento suficiente para suportar a pelagem de cobertura. Os pêlos de cobertura são retos e suavemente assentados, mas nunca ásperos ou eriçados. Deve-se notar que a ausência de subpêlos durante a época da muda é normal. É permitido aparar os bigodes e os tufos entre os dedos e ao redor das patas para exibir um aspecto mais limpo. Em qualquer outra parte do cão, a tosa não deve ser tolerada, devendo ser severamente penalizada.

COR: todas as cores são permitidas, desde o preto até o branco puro. É comum uma variedade de marcações na cabeça, incluindo muitas combinações não encontradas em outras raças.

TAMANHO / PESO

Altura na cernelha: **Machos:** 53,5 cm a 60 cm.

Fêmeas: 50,5 cm a 56 cm.

Peso: **Machos:** 20,5 kg a 28 kg.

Fêmeas: 15,5 Kg a 23 kg.

O peso é proporcional à altura. As medidas mencionadas acima representam os limites extremos de altura e peso, sem dar preferência a nenhum dos extremos. Qualquer aparência de excessiva ossatura ou peso deve ser penalizada.

RESUMO: as características raciais mais importantes do Husky Siberiano são seu tamanho mediano, ossatura moderada, proporções bem balanceadas, movimentação livre e fácil, pelagem apropriada, cabeça e orelhas agradáveis, cauda correta e boa disposição. Qualquer excesso de ossatura ou peso, movimento restrito ou desajeitado, pelagem longa e áspera devem ser penalizados. O Husky Siberiano nunca tem um aspecto tão pesado ou grosseiro a ponto de sugerir um animal de carga, nem tão leve e frágil, sugerindo um animal de corrida. Em ambos os sexos, o Husky Siberiano revela grande resistência. Acrescentam-se às faltas já mencionadas as faltas estruturais comuns a todas as raças que são indesejáveis no Husky Siberiano como em qualquer outra raça, embora não sejam especificamente mencionadas neste padrão.

FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade.

- **Crânio:** cabeça grosseira ou pesada; cabeça muito cinzelada.
- **Stop:** insuficiente.
- **Focinho:** muito pontudo ou grosseiro; ou muito curto ou longo.
- **Maxilares/Dentes:** qualquer mordedura que não seja em tesoura.
- **Olhos:** de inserção oblíqua ou muito próximos.
- **Orelhas:** muito grandes em proporção à cabeça; muito separadas; insuficientemente eretas.
- **Pescoço:** muito curto e grosso; pescoço muito longo.
- **Dorso:** frágil ou selado; dorso carpeado; linha superior inclinada.
- **Peito:** muito largo; costelas em barril, sem curvatura ou fracas.

- **Cauda:** quebrada ou enrolada; excessivamente emplumada; de inserção muito alta ou baixa.
- **Ombros:** retos ou soltos.
- **Anteriores:** metacarpos fracos; ossos muito pesados, muito estreitos ou separados na frente; cotovelos soltos.
- **Posteriores:** joelhos retos; jarretes de vaca; posteriores muito fechados ou abertos.
- **Patas:** fracas ou espalmadas; dedos desviados para dentro ou para fora; patas muito grandes e grosseiras, muito pequenas e delicadas;
- **Movimentação:** passada curta, saltitante ou arritmada; bamboleante; movimento cruzado ou movimentação de caranguejo.
- **Pelagem:** longa, áspera ou felpuda; textura muito áspera ou sedosa; trimming na pelagem, exceto nas regiões permitidas.

FALTA ELIMINATÓRIA

- Machos, acima de 60 cm e Fêmeas, acima de 56 cm.

NOTAS:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

Copyright © CBKC – Departamento de Artes Gráficas

Copyright © FCI

Reprodução total ou parcial proibida. Todos os direitos reservados.